

Roberto Goto



1010719847



FE

808.88 G712s



Sob o  
Signo de  
Brás de  
Cubas

*aforismos e desaforismos*

5200801035



UNICAMP

FE

**Elaboração da ficha catalográfica**

Gildenir Carolino Santos  
(Bibliotecário)

**Tiragem**

200 exemplares

**Capa**

Paul Klee - "Senecio" (1922)

**Impressão e acabamento**

FE/UNICAMP & Gráfica Central/UNICAMP  
Tel.: (19) 3755-5564  
Campinas - SP

**Apoio editorial**

Jórgias Alves Ferreira (Mike)  
e-mail: [mike@unicamp.br](mailto:mike@unicamp.br)

Catálogo na Publicação (CIP) elaborada por  
Gildenir Carolino Santos – CRB-8ª/5447

G712s Goto, Roberto.  
Sob o signo de Brás Cubas : aforismos e dasaforismos : Paul Klee, "Senecio" (1922) / Roberto Akira Goto. -- Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2007.

ISBN: 978-85-7713-055-9

1. Brás Cubas (Personagem fictício). 2. Klee, Paul, 1879-1940. 3. Aforismos e apotegmas. 4. Antropologia. 5. Literatura brasileira. 6. Educação. I. Título.

07-0118-BFE

20ª CDD – 808.88

Índice para catálogo sistemático:

1. Aforismos	808.88
2. Antropologia	301.2
3. Literatura brasileira	B869
4. Educação	370

Impresso no Brasil  
Julho - 2007

ISBN: 978-85-7713-055-9

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto n.º 1.825 de 20 de dezembro de 1907. Todos os direitos para a língua portuguesa reservados para o autor. Nenhuma parte da publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito do Autor. O código penal brasileiro determina, no artigo 184: "Dos crimes contra a propriedade intelectual: violação do direito autoral – art. 184; Violar direito autoral: pena – detenção de três meses a um ano, ou multa. 1º Se a violação consistir na reprodução por qualquer meio da obra intelectual, no todo ou em parte para fins de comércio, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, ou consistir na reprodução de fonograma ou videograma, sem autorização do produtor ou de quem o represente: pena – reclusão de um a quatro anos e multa. Todos direitos reservados e protegidos por lei.

## índice

- prefácio, 5
- autodefinições, 7
- Deus e o mundo, 8
  - ser humano, 17
- macho(s) e fêmea(s), 23
  - viver, 38
- educação e cultura, 61
- economia e política, 70
  - pensar, 84
- (meta)linguagem, 92
- história(s) e escatologias, 108

UNIDADE.....	FE
Nº CHAMADA:	808.88
V:.....EX:.....	7121
TOMBO:	719847
PROC.:	129/08
C:.....D:.....	X
PREÇO:	11,00
DATA:	18/01/08
Nº CPD:.....	421009

*S'il se vante, je l'abaisse; s'il s'abaisse, je le vante; et le contredis toujours, jusqu'à ce qu'il comprenne qu'il est un monstre incompréhensible.*

[*Se ele se vangloria, eu o humilho; se ele se humilha, eu o vanglorio; e o contradigo sempre, até que compreenda que é um monstro incompreensível.*]

Blaise Pascal,  
*Pensamentos*

*Originalidade é se pensar o menos possível no muito que os outros pensaram deixando um mínimo de achados que, em verdade, não foram muito originais, até mesmo antes de pensados.*

Ascendino Leite,  
*Aforismos para o povo instruído*

## *Aos meus cinco leitores*

Confidencia-me o autor desta obra que, concluída – de uma maneira bastante precária e totalmente inacabada, segundo ele – a compilação destes aforismos, anotados também precariamente nos últimos dez anos (eles lhe ocorrendo como um chuvisco intermitente e aleatório), percebeu que sua gênese – para não dizer autoria – se devia menos a ele próprio, ao seu indistinto eu, que ao meu espírito, o qual tem sido, nota agora, seu mudo interlocutor nesse tempo todo.

Diz que não lhe sou uma espécie de Brás Cubas interior, mas lateral, pelo menos, sim. Não é ele que fala por meio de mim. Eu é que seria o ventríloquo. Aconteceria que ele apenas se põe no, digamos, meu lugar existencial – lugar que, de certa forma, cavouquei, ainda que não o tenha criado ou inventado absolutamente.

Por tudo isso, pensou em dedicar este trabalho “ao espírito de Brás Cubas”. Mas atinou logo que isso era pouco ante o volume e a dimensão de minhas contribuições, as quais, repitamos, chegam ao fundamento da atitude existencial que reverbera na

maioria dos pensamentos. Mais que o espírito, portanto, far-se-ia presente o *ethos* de Brás Cubas.

Considera então que estes (des)aforismos são uma espécie de “pensamentos póstumos de Brás Cubas”. Acrescento que, embora – na eternidade *post mortem* – não caiba falar em *antes* ou *depois*, estes pensamentos seriam póstumos até mesmo em relação àquelas *Memórias* que o Sr. Machado de Assis teve o trabalho e a gentileza de dar a público.

Fatalmente muda o estilo (muito?), mas se a mente – se não se quer mais dizer espírito, alma – tornou-se mais chã e mais metafísica em vários aspectos, não alterou o que, desde aquelas memórias, apresenta-se como algo mais e além de uma máxima filosófica ou fecho de romance – mas é, na verdade, toda uma mentalidade. Vale dizer que nesta mente permanece viva, com a fidelidade de um lema de conduta, a satisfação com que lavrei minha herança negativa: “não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria”.

O que se encontra nestas folhas não é um legado. Talvez um *largado* – atirado ao largo de nossas finadas ilusões, ou de nossas desilusões póstumas.

B. C.

## autodefinições

### *Aforismo*

Um fruto seco da mente; um pensamento cristalizado.

A ponta que denuncia o *iceberg*, a letra que faz adivinhar o discurso.

Aforismo repensado é aforismo novo.

Aforismos são como os motivos musicais no Barroco: retomá-los é dar-lhes novas significações, em outros contextos.

*Barroco*. O aforismo não só tolera e admite como requer e exige certo exagero.

### *Desaforismo*

Não se trata de um aforismo desaforado. É uma espécie de não-aforismo: algo que não se cristaliza nem precipita na mente, que não pretende ser sentencioso nem representar a suma ou súpula de algum saber. Ele pouco ou nada sabe: é algo mais interrogativo que afirmativo, como um verdadeiro aforismo do autêntico socrático.

O que, depois de passar pela valiosa e equivocada experiência de ser afirmação, resolveu optar por ser pergunta.

Aforismo que nasce à sombra de uma sombria ingenuidade, mas – portanto – sem candidez (nem candidíase). Passa por popular, até o limite da impopularidade. Queda irônico, sobre si, sobretudo.

## *Advertência*

*Aperceba-se o leitor de que  
nestas páginas topa com  
fragmentos de um discurso  
impolidamente escorreito,  
curto e grosso,  
(mal?)temperado com pitadas  
de acídia, antipopulismo,  
idealizações desiludidas, com a  
vantagem todavia de que cada  
(des)aforismo pode ser tomado  
independentemente, avaliado  
quanto ao seu peso específico:  
verdade ou não?*



UNICAMP

ISBN 857713055-X



9 788577 130559